

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Individual

Resumo/Descritor: Desinvestimento do CS Calheta

Necessidade de investir em: ao nível de ampliação, colocação TAC, melhoria de equipamentos, recursos humanos

Texto:

“Serve o presente email como forma de contributo ao Plano Regional da Saúde 2030, no que diz respeito á ilha de São Jorge.

A crise sismo vulcânica que ocorreu em São Jorge permitiu perceber no caso da Saúde a importância da redundância de equipamentos e serviços, colocando o Centro de Saúde da Calheta como sendo de vital importância em caso de uma catástrofe. A sua localização central na ilha, os seus acessos viários e o facto de ser uma infraestrutura do governo regional mostra de forma inequívoca a necessidade de manter esta infraestrutura equipada e preparada para o futuro. E isso não é evidente no PRS 2030, aliás o que lá consta para o centro de saúde da Calheta é tão somente a aplicação de isolamento e forra térmica na tubagem de água quente, o que demonstra o total desinteresse de investimento ou falta de conhecimento da realidade local.

Sendo certo que não podemos ter um hospital em casa ilha, também não é menos verdade que os açorianos que vivem nas ilhas que não tem hospital devem acesso aos meios necessários para ter os melhores cuidados de saúde. Como tal, é de fundamental importância a aquisição do equipamento de TAC, para que a via verde para os AVC seja uma realidade em todas as ilhas, dando cumprimento ao que foi proposto pelo PAN e aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

O centro de saúde da Calheta carece que diversas intervenções, entre elas evidentes e de conhecimento público, como garagem para as viaturas e para manutenção, um Laboratório de Análises Clínicas no mesmo piso que o serviço de Urgência, viaturas que se encontram em "fim de vida", faltam gabinetes para consultas, falta estacionamento.

Não investir no Centro de saúde da Calheta como está evidente no PRS 2030 não será certamente o melhor caminho para a Saúde dos Jorgenses.”